

IDENTIFICAÇÃO DOS COLETIVOS DE PENSAMENTO EM HISTÓRIA DO ELETROMAGNETISMO NO BRASIL: UMA ANÁLISE A PARTIR DA EPISTEMOLOGIA DE LUDWIG FLECK

Autor(res)

Luciana Paes De Andrade
Rômulo José Do Couto
Eliéverson Guerchi Gonzales

Categoria do Trabalho

Pós-Graduação

Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA - UNIDERP

Introdução

A partir do século XVI, as pesquisas em eletromagnetismo começaram de fato a se desenvolver (MOURA, MELO e SANTOS, 2010) e, conforme uma comunidade científica busca compreender um fato, são elaborados conceitos e teorias; algumas palavras deixam de ser analisadas pelo seu caráter lógico, passando a fazer referência à teorias que representam estilos de pensamentos, levando consigo toda uma carga histórica de pesquisas realizadas por uma comunidade. O conhecimento se torna cada vez mais sistematizado e, as descobertas científicas apoiam-se umas nas outras, entrelaçando-se, de modo que se torna imprescindível um estudo histórico para a compreensão do fazer científico (FLECK, 2010).

Assim, nos apoiaremos na epistemologia de Fleck, para analisar os estilos e coletivos de pensamento dos pesquisadores brasileiros que trabalham com a história do eletromagnetismo no Brasil.

Objetivo

Analisar os coletivos e estilos de pensamento dos pesquisadores brasileiros que trabalham com a história do eletromagnetismo no Brasil.

Material e Métodos

A fim de identificar os coletivos de pensamento que concedem aos pesquisadores em história do eletromagnetismo no Brasil um perceber orientado da realidade, serão analisadas as obras de pesquisadores selecionados, o que configura uma abordagem qualitativa e buscaremos entrevistar os pesquisadores para podermos compreender os caminhos percorridos por eles para desenvolverem as suas pesquisas no campo da história do eletromagnetismo. As análises das entrevistas serão a partir das oralidades dos entrevistados e as análises serão fundamentadas nos fundamentos das narrativas (GARNICA, 2010).

Resultados e Discussão

O modelo epistemológico de Fleck possui alguns termos basilares, sendo eles: Coletivos de Pensamento, Estilo de
SEMINÁRIO DE ACOMPANHAMENTO DE DISSERTAÇÕES E TESES EM EDUCAÇÃO MATEMÁTICA, ENSINO
DE CIÊNCIAS E MATEMÁTICA E ENSINO DE CIÊNCIAS E SAÚDE 3., 2022, São Paulo, Campo Grande. Anais
[...]. Londrina: Editora Científica, 2022.

Pensamento e protoideias. A epistemologia de Fleck possui um caráter social e histórico do saber, trazendo uma visão histórico-evolutiva do conhecimento científico, no qual este processo é entendido como uma atividade social que está vinculada a pressuposições sociais dos indivíduos (NOGUEIRA, 2021).

Para compreender a gênese e o desenvolvimento de um fato científico, alguns autores, assim como se pretende com a elaboração deste projeto, adotaram a teoria epistemológica do cientista e filósofo polonês, chegando a conclusões a partir de uma explicação causal proporcionada pela compreensão da ciência através de tal epistemologia (NOGUEIRA, 2012; PARREIRAS, 2006; ROS, 2000).

Desse modo, com base no crescente número de pesquisas realizadas com base na epistemologia de Fleck, podemos notar o potencial da teoria para a compreensão da produção científica.

Conclusão

As ideias aqui apresentadas comporão uma pesquisa que será realizada a partir da ótica de Fleck para propor uma compreensão sociológica do fazer científico, tal teoria quebra a ideia a-histórica do desenvolvimento da ciência, mostrando que as descobertas se dão no cenário de uma comunidade, em coletivos de pensamentos, em um movimento histórico e social do desenvolvimento do saber.

Referências

FLECK, L. Gênese e desenvolvimento de um fato científico. Belo Horizonte: Fabrefactum, 2010.

GARNICA, A. V. M. Registrar oralidades, analisar narrativas: sobre pressupostos da História Oral em Educação Matemática. Seropédica, v. 32, n. 2, p. 29-42, 2010.

NOGUEIRA, F. S. Ciência e Linguagem: Fleck e o Estilo de Pensamento como Rede de Significados na Ciência. Dissertação (Mestrado em História) - Universidade Federal de Minas Gerais, 2012.

PARREIRAS, M. M. M. LUDWIK FLECK E A HISTORIOGRAFIA DA CIÊNCIA diagnóstico de um estilo de pensamento segundo as Ciências da Vida. Dissertação (Mestrado em História) - Universidade Federal de Minas Gerais, 2006.

ROS, M. A. D. ESTILOS DE PENSAMENTOS EM SAÚDE PÚBLICA: Um Estudo da Produção da FSP-USP e ENSP-FIOCRUZ, entre 1948 e 1994, a partir da Epistemologia de Ludwik. Tese (Doutorado em Ensino de Ciências) Universidade Federal de Santa Catarina, 2000.